

Ponto eletrônico tem novo prazo



Equipamentos sem impressão de comprovante terão de ser trocados até 1º de setembro

Página 7



Câmara

**Projeto sobre TCFA
está parado**

Página 3

Biogás

**Garibaldi quer
construir usina**

Página 5 e 6

Biodiesel

**Acréscimo pode
ser antecipado**

Página 8

Expediente

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento e da Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul.

BASE TERRITORIAL

André da Rocha, Antônio Prado, Barrão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraiaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Parai, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

SEDE:

junto à CIC, na Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, no bairro Jardim América, Caxias do Sul (RS).
CEP 95050-520.
Fone: (54) 3222.0888
Fax: (54) 3222.2284
e-mail: sindipetro@
sindipetroserra.com.br

DIRETORIA:

Presidente:
Paulo Ricardo Tonolli

Primeiro vice-presidente:
Evandro Paulo Pezzi

Segundo vice-presidente:
Eduardo Martins

Terceiro vice-presidente:
Carlos Coutinho

Suplentes: Ademir Antonio Onzi, Celso Luiz Guerra, Marcos Benvenutti, Rodrigo Nicoletti, Evaristo Andreazza, Ricardo Bonne, Altair Casagrande, Rafael Capoani e Cláudio Rech.

CONSELHO FISCAL

Presidente
Nodimar Viezzer

Primeiro efetivo
Vilson Pioner

Segundo efetivo
Itacir Neco Argenta

Delegados Representantes:
Paulo Ricardo Tonolli
Evandro Paulo Pezzi

Jornalista responsável:
André Paulo Costamilan
Mtb 9658

Diagramação:
Márcia Dorigatti
Mtb 11504

Editorial

Os desafios de 2011

Com fôlego renovado iniciamos as atividades no Sindipetro Serra Gaúcha neste ano, que não serão poucas. Dentre elas, estão a continuidade do Sindicato Itinerante, onde levamos a diretoria da entidade às cidades que compõem a nossa base de atuação para trocarmos informações sobre o setor com os associados e novidades em termos de motivação ou conhecimento para a categoria.

Uma destas novidades que lançaremos neste ano de 2011 será o foco nas lojas de conveniência, setor que está em um crescimento espantoso no mercado brasileiro. Não só pelo número de lojas, mas também pelo faturamento que agrega ao posto. No primeiro semestre deste ano realizaremos um workshop para abordar as principais carências e dúvidas desse tipo de negócio. Já para o segundo semestre a previsão é trazermos palestrantes para nos posicionar sobre esse mercado promissor.

A parte ambiental não foi esquecida. Em abril estaremos proporcionando aos associados uma palestra sobre recuperação de solo em parceria com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e com a empresa Geoambiental.

Além disso, daremos sequência aos cursos de prevenção de riscos ambientais e incêndio, incluindo neste treinamento outras cidades da nossa base.

No âmbito de mercado, o governo avalia antecipar um aumento na adição de biodiesel ao diesel – programado para ocorrer somente em 2012.

Surgem rumores que, além de ser abreviado, o acréscimo seria de até 10% – atualmente é de 5% –, o que, para as revendedoras, já soa como mais prejuízos e dores-de-cabeça. Isso porque ainda não foram solucionados os problemas causados pelo novo produto.

Com relação ao etanol, podemos dizer que atravessamos uma crise que, segundo a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), deve perdurar até abril, quando inicia a nova safra.

Porém, com o mercado internacional carente de açúcar, a crise deve persistir por um tempo maior do que o previsto. Mesmo com alguns entraves e problemas recorrentes, devemos apresentar um crescimento neste ano no setor. Bem menor do que o verificado em 2010, mas as perspectivas são boas.



Paulo Tonolli
Presidente do Sindipetro Serra Gaúcha

Projeto de extinção de taxa de fiscalização está parado

O projeto de lei que exclui o comércio varejista de combustíveis e derivados de petróleo da aplicação da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) está parado na Câmara dos Deputados. A proposta foi arquivada por ainda não ter recebido nenhum parecer de comissões e pela não reeleição do autor, o ex-deputado federal Valdir Colatto (PMDB-SC). Porém, pelas movimentações políticas de Brasília, há a possibilidade de Colatto sair da suplência, retornar ao Congresso e desarquivar o documento.

O peemedebista catarinense apresentou o projeto, em novembro do ano passado, argumentando que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) não responde pelo licenciamento e nem exerce a fiscalização desse tipo de comércio, já que essas atividades cabem aos órgãos estaduais.

De acordo com a proposta de Colatto, a esfera federal deveria ter atuação apenas subsidiária na fiscalização ambiental, como prevê o próprio texto da lei que determina isso, no Artigo 11, Parágrafo 1º: "a fiscalização e o controle da aplicação de critérios, normas e padrões de qualidade ambiental serão exercidos pelo Ibama, em caráter supletivo da atuação do órgão estadual e municipal competentes".

O projeto do ex-deputado deixa explícito as competências de fiscalização do comércio varejista de combustíveis e produtos derivados de petróleo que compete em regra à esfera estadual de governo. No entendimento de Colatto, o Ibama nem responde pelo licenciamento, nem tem estrutura para exercer a fiscalização ambiental. Por isso, não tem como se justificar a cobrança desse tributo.

Caso volte à Câmara, Colatto promete desarquivar e dar sequência à proposta.



Luiz Alves

Valdir Colatto, suplente de deputado federal, promete desarquivar proposta assim que retornar

SHELL V-POWER.

A GASOLINA DESENVOLVIDA COM A FERRARI.

shell.com.br

Desenvolvida com a



Shell
V-Power



Gaspar promove encontro

O município catarinense de Gaspar sedia o 2º Encontro Sul Brasileiro de Revendedores de Combustíveis & Lojas de Conveniência. O evento, que deve reunir empresários, fornecedores e distribuidores, ocorrerá de 18 a 20 de março no Fazzenda Parque Hotel, em Santa Catarina.

Na edição passada, o encontro contou com mais de 700 profissionais de vários Estados do país. Neste ano, estão previstos painéis de debates, palestras e shows. Os participantes terão a oportunidade de debater com representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis sobre temas que envolvem o segmento. Além disso, os organizadores programaram uma palestra motivacional.

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Blumenau (Sinpeb), Júlio Zimmermann,

Programação

● **Dia 18 de março**
9h - Reunião do Conselho de Representantes da Fecom-bustíveis
12h - Almoço
15h - Chegada dos revendedores de combustíveis ao Faz-zenda Park Hotel
17h - Abertura oficial do evento

● **Dia 19**
9h - Painel de debates da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
11h - Palestra motivacional para a revenda de combustíveis
12h - Almoço
14h - Painel de debates do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis

● **Dia 20**
12h - Almoço e encerramento das atividades

o 2º Encontro será mais uma oportunidade para reunir os revendedores em eventos do setor, "pois nem sempre eles conseguem acompanhar o que é promovido em Curitiba (PR) e em Gramado (RS)".

Zimmermann acrescenta que o encontro proporciona um momento para os empresários avaliar os negócios. Mais informações pelo telefone (47) 3326.4249 ou pelo site www.sinpeb.com.br.



Edição do ano passado contou com a participação de empresários de vários Estados do país

Biogás como nova alternativa

A Companhia de Gás do Estado (Sulgás), a SIL Soluções Ambientais Ltda e o Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU) firmaram um termo de cooperação para desenvolver um projeto-piloto inédito no Estado. A iniciativa consiste na implantação de um sistema de purificação de biogás junto ao aterro sanitário de Minas do Leão, a partir do qual se espera atingir uma composição química semelhante a do gás natural. A Prefeitura de Garibaldi trabalha para construir usina de biogás (página 6).

O projeto da Sulgás prevê a instalação de um sistema de compressão e abastecimento para a utilização em veículos de passeio, equipados com kits para o GNV. A primeira fase de testes deve iniciar em março.

“Este é mais um passo em nossa política de

responsabilidade ambiental. Se os resultados do projeto confirmarem a viabilidade técnica e econômica da iniciativa, estaremos avançando na interiorização de uma fonte de energia ecologicamente mais favorável”, destacou o diretor-presidente da Sulgás, Roberto Tejedas.

O Aterro Sanitário de Minas do Leão, de propriedade da SIL Soluções Ambientais, constitui-se no maior destino de descartes de resíduos sólidos gerados nos municípios do Rio Grande do Sul, especialmente Porto Alegre e demais cidades da região metropolitana. Se o biogás puder ser comercializado, cerca de 5 mil m³/h (120 mil m³/dia) de biogás, que atualmente são queimados de forma controlada no aterro, poderão ser utilizados como fonte de energia.

SEGUIE



Município tem área de 5 hectares, próximo aos Pavilhões da Fenachamp, para instalar usina

Fabricio Romão/Prefeitura de Garibaldi

EM 2010, NOSSA PARCERIA FOI NOTA DEZ!

Patrocínio Master:



Parceiro:



Apoio Institucional:



FECOMBUSTÍVEIS
Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes

MUITO OBRIGADO



Garibaldi quer implantar projeto

A prefeitura de Garibaldi quer implantar no município um projeto autossustentável de biogás. Para isso, solicitou ao governo do Estado empréstimo de retroescavadeira, trator e motoniveladora para a terraplanagem e outras providências para a preparação de uma área de 5 hectares para abrigar uma usina de biogás. O local escolhido pelo poder público fica próximo aos Pavilhões da Fenachamp.

Em visita ao secretário estadual de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano, Luiz Carlos Busato, no dia 23 de fevereiro, o prefeito em exercício, Francisco Tedesco, fez a solicitação dos equipamentos. Busato reconheceu o esforço

de Garibaldi e se colocou à disposição para ações como esta, que além de contribuir na redução de custos de produção, influencia diretamente na conscientização ambiental da população.

Em parceria com a Companhia de Gás do Estado do (Sulgás), o executivo municipal pretende gerar uma nova alternativa de energia aproveitando o bagaço da uva, que é produzido em grande quantidade na região. O projeto é voltado ao meio ambiente e às questões de sustentabilidade.

"Todos os resíduos serão destinados corretamente. E em um segundo momento também aproveitaremos as sobras da avicultura", projetou Tedesco.

Sobre o Biogás

Biogás é um tipo de mistura gasosa de dióxido de carbono (CO₂) e metano (CH₄), produzida naturalmente em meio anaeróbico pela ação de bactérias em matérias

orgânicas, que são fermentadas dentro de determinados limites de temperatura, teor de umidade e acidez. Em sua composição química, 50% é metano.

Coincidentemente, o metano

é o principal componente do gás natural, condição fundamental para a pretendida substituição desse último pelo produto a ser gerado com a purificação do biogás.

Pesquisa está disponível via celular



A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) está disponibilizando a pesquisa semanal de preços dos combustíveis via celular. Os interessados podem consultar os valores (tanto de compra quanto de venda) da gasolina, etanol, gás natural veicular (GNV) e gás de botijão (GLP) utilizando qualquer aparelho celular com conexão à internet. O sistema proporciona a visualização por estado, município, além da relação de revendedores pesquisados.

A ANP, órgão regulador do segmento, apenas acompanha os valores praticados pelo mercado com pesquisas semanais por amostragens. O levantamento é realizado em 555 cidades brasileiras.



SOLUÇÃO AMBIENTAL - CONSULTORIA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E SERVIÇOS

EMPRESA LICENCIADA EM:

- Coleta, transporte e destinação final de resíduos industriais: (Filtros, estopas, panos, papeis, etc) classe I e II
- Limpeza da caixa separadora (CSAO). Caminhão tanque com bomba de sucção.
- Remoção de solo contaminado com hidrocarboneto.

Matriz: Rua Cel. João Batista de Souza, 108/401
Centro - Cachoeirinha - RS -
CEP: 94920-100
Fone: (51)3471.5962 - Cel. (51)81188319
E-mail: comercial@solucaoambiental.com.br

Filial: Rua Br. de Tramanday, 149
Bairro Três Vendas - Pelotas - RS -
CEP: 96065-240
Fone: (53)32734008
E-mail: pelotas@solucaoambiental.com.br

Ponto eletrônico adiado

O Ministério do Trabalho e Emprego transferiu para 1º de setembro a obrigatoriedade de instalação de ponto eletrônico com impressora por empresas com mais de 10 funcionários. A medida começaria a valer a partir do dia 1º de março deste ano. O novo adiamento foi publicado no Diário Oficial da União do dia 28 de fevereiro - Portaria 373/2011.

A polêmica entorno do assunto fez o ministério recuar pela segunda vez a implantação do sistema. A previsão é de que mais de 700 mil estabelecimentos tenham de adotar as novas regras. Durante uma reunião-almoço na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, havia sinalizado com uma possível flexibilização.

O retrocesso ocorreu por causa das várias reclamações dos empresários. Dentre elas está a da exigência de impressão de um comprovante diário em papel para o trabalhador. Além disso, também há desconfiança na estrutura de manutenção e de suporte para os novos equipamentos. Muitos acreditam que não haverá técnicos autorizados suficientes para atenderem à demanda de reparos.

O governo admitiu ainda a criação de um grupo de trabalho para realizar estudos para



Algumas empresas já adotaram o novo sistema

revisão e aperfeiçoamento do sistema. As críticas e as dúvidas foram tantas que alguns sindicatos e empresários criaram um site (www.relogio.deponto.com.br) específico para abordar o tema.

Nele, há apontamentos de possíveis falhas na portaria que determinava a obrigatoriedade da adoção do ponto eletrônico.

Em um dos itens os autores afirmam: "sob o pretexto de eliminar fraudes e proteger o trabalhador, (a portaria) cria mais um desequilíbrio entre

as relações de trabalho. Ela desconsidera as diferenças entre as atividades, sindicatos e empresas, ferindo o princípio da motivação. Os atos administrativos devem ser fundamentados, sob pena de nulidade. Se forem considerados por acaso intempestivos, ou insuficientemente motivados, são ilegítimos e invalidáveis pelo Poder Judiciário".

Acesse a íntegra da portaria no site do Sindipetro Serra Gaúcha: www.sindipetroserra.com.br (na área restrita aos associados).

**Quem ousa
vence.**

Pense estrategicamente.

A **Databoff**, com o seu Software e conjunto de soluções SIGNA, acredita no trabalho como fonte do crescimento. Compreende que crises existem para serem superadas por profissionais, e que, nesse contexto, a automação torna o seu negócio mais competitivo. Conheça as nossas soluções para fidelização de clientes, controle de caixa e inadimplência e organização de estoque do seu posto.

Fone: (54) 3223.5460
www.databoff.com.br

Signal
Automação de Postos

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	CEP
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO ESCRITA P/ PORTEIRO OU SÍNDICO
_____/_____/_____ RESPONSÁVEL	

Diesel com mais biodiesel

O diretor da Agência Nacional do Petróleo e Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Allan Kardec, descartou elevar este ano o percentual de mistura de biodiesel no diesel. Porém, a alteração pode ocorrer em 2012. Todas as discussões têm de passar pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

De acordo com o diretor, a decisão de manter a mistura em 5% foi do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Mas o setor de biocombustíveis pressiona para aumentar os percentuais. AANP acredita que a demanda atual aponta para a possibilidade de subir para 7% ou 10%.

Já as revendas não concordam com a mudança, devido aos vários problemas enfrentados atualmente em decorrência da formação de uma borranoproduto. Recentemente, durante encontro realizado pela Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), entre líderes sindicais do setor, o tema foi discutido novamente. Na reunião, surgiu a recomendação aos proprietários



Mistura ocasiona a troca constante de filtros

de postos para que substituam as peças de bronze que têm contato direto com o diesel por outras de aço inoxidável, por exemplo, para não ocorrer possíveis alterações em testes do produto.

Para o presidente do Sindipetro Serra Gaúcha, Paulo Tonolli, os revendedores são contrários ao acréscimo de mais biodiesel ao diesel. "Não somos contra as novas tecnologias. Porém, elas devem ser bem estudadas e avaliadas para não causarem prejuízos para nenhuma das

partes envolvidas. Atualmente temos sofrido constantes reclamações dos donos de veículos por causa dos danos em decorrência do combustível, que tem vícios de origem. Acabamos sendo acionados judicialmente para ressarcir os danos", afirma Tonolli.

No Brasil, o biodiesel é produzido do óleo de palma, oleaginosas (girassol e a soja) e resíduos de frituras. Em 2011 inicia a produção a partir de cana-de-açúcar, como ocorre com o etanol.

Workshop abordou problemas



Palestrante alertou para cuidados com manuseio

Ao final de setembro do ano passado, o Sindipetro Serra Gaúcha promoveu o workshop *Que Borra é Essa?* para debater sobre o biodiesel. Na ocasião, o gerente nacional do Departamento Técnico da Ipiranga, engenheiro mecânico Sérgio Luiz Viscardi, abordou o assunto para 200 revendedores e representantes de mecânicas automotivas da região.

Viscardi alertou para alguns cuidados que devem ser tomados durante a manipulação do combustível. Segundo ele, "toda a cadeia tem de adotar certos procedimentos como limpeza e troca dos filtros de combustíveis com mais regularidade. Isso deve ser feito tanto por distribuidores quanto por proprietários de veículos".